

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Declarações importantes

O snr. conselheiro Wenceslau de Lima, illustre ministro dos estrangeiros, respondeu na camara dos deputados ao sr. conselheiro Moreira Junior, ácerca da crise vinicola que muito interessa á vida agricola, financeira e economica do nosso paiz, as seguintes declarações que, por serem importantes, gostosamente registamos:

«Reconhece a importancia da crise economica que o paiz atravessa, grave principalmente no que respeita á vinctura, crise que vem de annos, que não é só nossa e que tem origem na circumstancia do grande alargamento de produção mundial do vinho, sendo hoje productores paizes que d'antes eram meramente consumidores.

De par com isto, havia a insistente campanha contra o alcoolismo, chegando a considerar-se pelos propagandistas d'essa campanha como alcoolicos os individuos que diariamente bebem moderadamente vinho de gradação mesmo inferior a 14 graus.

Por um lado o exaggero da produção, por outro a tendencia para a diminuição do consumo, eram os principaes factores da crise vinicola do mundo.

No que toca a Portugal, e sobretudo á infeliz região duriense, vinha a crise principalmente das imitações beratas com que nos mercados se fazia uma desleal concorrência aos genuinos productos d'aquella região. Era preciso, ao abrigo do convenio de Madrid, procurar garantir as marcas regionaes, e nisto se empenhára o governo, tendo já n'uma situação, a que anteriormente pertencera, iniciado essa campanha com feliz exito, no Brazil.

Pelo que tocava á Inglaterra, seguramente seria para nós de um effeito seguro alcançar o regresso á escala alcoolica de 1889, obtendo o mesmo tratamento para os vinhos de 17.º e 21.º de força alcoolica. D'essa maneira cessaria o injustificado favor com que são tratadas as imitações do Porto de 17.º

Considera injusto que os vinhos sejam tributados unicamente em função da sua riqueza alcoolica. Sabido é que vinhos de gradação inferior a 14.º são por vezes mais caros e podem por isso supportar uma mais pesada tributação que o vinho licoroso de 21.º

De se attender á que o desnivel commercial com a Inglaterra se cifra em alguns contos, razão teriamos para esperar de esta potencia uma modificação

na sua escala alcoolica que, sem prejudicar os seus interesses fiscaes, favorecesse o commercio dos vinhos regionaes genuinos, e principalmente o dos vinhos do Douro.

Pelo que toca á Alemanha é certo tambem que somos tratados com desfavor, soffrendo o peso da sua pauta geral a que se referira o snr. dr. Moreira Junior. A Alemanha, como a França e como quasi todas as nações, estão armadas para o combate economico com pautas duplas, quer se chamem pauta geral e commercial quer se chamem pauta maxima e minima.

Para entrarmos na luta commercial precisamos tambem de nos armarmos de uma pauta dupla e o mais rapido systema será seguramente o de uma lei de sobretaxa.

Com o grande desnivel commercial da nossa balança economica, com uma pauta adequada a uma equitativa protecção para as industrias e que ao mesmo tempo serviria de plataforma para tratados commerciaes acompanhada de uma lei de sobretaxas, poder-se ha ter esperança de alcançar, na permuta commercial, o logar a que temos direito. De outra forma não. O governo annunciou no discurso da corda o seu proposito de apresentar ao parlamento uma lei pautal. Não deixará tambem de submitter á sua sancção uma proposta de sobretaxas que rapidamente cria a pauta maxima portugueza, mas a iniciativa do governo de nada valerá se lhe faltar o concurso do poder legislativo. Para elle appella, certo de que da sua cooperação poderão sáhir remedios que attenuem rapidamente não só a crise do Douro mas a crise da vinctura portugueza e modificando de uma maneira favoravel toda a economia do paiz.

Chronicas vimezanenses

O pobre jornalista de provincia é uma especie de *vox clamantis in deserto*.

Poucos o lêem; ninguém o attende. Os seus escriptos não fazem opinião. Este privilegio pertence sómente aos que fazem imprimir os seus artigos nos jornaes das grandes cidades.

Isto, porém, não obsta a que nós, os *grillos* das pequenas terras provincianas, notemos a desafinação d'alguns *rouxinos* das grandes capitães que umas vezes caem no paradoxo absurdo, outras vezes numa critica apaixonada, iniqua e cruel.

Eu já por diversas vezes me tenho referido, falando ou escrevendo, á benemerita colonia portugueza no Brazil.

Sinto, como feitos as mim, as injurias, os doestos, os escarneos, que a canalha de lá dirige aos nossos patricios que procuram engrandecer-se á custa dum trabalho honrado; mas, quando esses escarneos, esses doestos, essas injurias, partem da propria patria que elles tanto amam; quando têm por auctores os irmãos que nasceram na mesma terra—nesta boa e linda terra portugueza—ah! então á indignação natural que nas consciencias rectas produz a transgressão dos mais rudimentares principios da justiça, junta-se a vergonha que todos devemos sentir ao ver o aviltamento duma sociedade que calca aos pés os sagrados preceitos do amor fraternal, e esquece ignobilmente os motivos que a obrigam a uma gratidão sincera e profunda.

Eu não pretendo saber se os portuguezes residentes no Brazil tinham ou não direito de se ingerir na politica da nação, de que são filhos; eu não procuro indagar se era boa ou má a sua orientação, homenageando o ex-presidente de conselho, enviando-lhe mensagens e incitamentos a uma administração em harmonia com o seu programma. O que sei é que a politica de odios é uma calamidade social; e que os enxovalhos aos nossos patricios residentes no Brazil são uma vergonha que nos avilta, uma injustiça que nos deprime, uma ingratidão que nos rebaixa.

E a verdade—a tristissima verdade!—é que uma parte da imprensa portugueza procede assim para com os que trabalham na florescente republica sul-americana, e que depois vem engrandecer a sua patria auxiliando-a nos seus progressos, no derramamento das luzes da instrucção e nas piedosas consolações da beneficencia!..

Que continue essa imprensa, se assim lhe apraz, a ridicularisar a benemerita e respeitavel colonia portugueza, residente no Brazil; eu, tanto quanto me é permitido, como homem, como portuguez e como jornalista, embora dos mais obscuros, lavro aqui o meu protesto contra o procedimento ignobil dos que procuram fazer triumphar o seu ideal politico á custa de insultos e escarneos que dirigem aos que, lá de longe, amam extremosamente esta patria onde nasceram, e que desejam ver sempre com o nome glorioso e honrado a que lhe dá direito a sua historia, e que merece pela honradez, intelligencia e bondade, que caracterisam a grande alma portugueza.

Tambem, e principalmente, como vimezanense me revolto contra o procedimento dessa imprensa.

Na minha chronica, publicada no ultimo numero do IMPARCIAL, prestrei a minha

modesta homenagem aos que mais se têm salientado com os seus donativos para as obras da Penha. Muito de proposito deixei para hoje o nome do meu velho e querido amigo, Manoel José Pereira, que contribuiu com a importante quantia de 50000 reis.

Se os que lançam nos jornaes essas ironias contra os *brasilzeiros*, conhecessem este homem, filho do povo, trabalhador infatigavel, pae extremosissimo e amigo dedicado; se soubessem o carinhoso affecto que elle consagra a esta pequena terra, em que nasceu; se vissem os seus olhos marejados de lagrimas ao contemplar a terra bendita da patria; se presenciassem os seus rasgos de altruísmo e de philantropia, ah! a penna com que escrevem partir-se-ia e, se fossem justos e sinceros, haviam de se curvar respeitosos perante este portuguez que, como muitos outros, honra pelo seu trabalho, pela sua probidade e pelo seu sentimentalismo a patria portugueza.

Acabem por uma vez com essa politica de odios e de ironias: juntem-se todos os homens de boa vontade e cumpram os deveres de cortezia que nos são impostos pela civilisação e os deveres sociaes e politicos que nos são impostos pelo patriotismo.

Romeiro.

REI NOSSO

Ao novo rei de Portugal D. Manoel II

Rei nosso,—da patria que inveja
E fama tem conquistado,—
Oh! sanctificado seja
O vosso nome e reinado!

Venha a nós, filhos leaes,
O vosso reino, Senhor,
Dae-nos, como vossos paes,
Gloria, fama, paz e amor.

Seja feita fielmente
A vossa vontade, Rei!
Tudo seja obediente
A' vossa palavra,—a Lei.—

Assim na terra gosae
Remo de paz e de amor,
Como no ceo vosso pae
E irmão, junto ao Creator.

Pão nosso de cada dia,—
—Amnistia que redime—
Nos dae hoje, em que devia
Esquecer-se horrendo crime!

D'entre as almas tão queridas
Pelo vosso antecessor
Surgiram dois regicidas...
Oh! perdoae-nos, Senhor!

Dos augustos ascendentes
Seguindo a grata memoria,
Sereis, entre os reis Clementes
O mais illustre na Historia.

As nossas dividas são,
—Dever's para com o rei,—
Extrema dedicação,
Fiel sujeição á Lei.

Tomae o sceptro que aponta
Aos lusos aureo porvir!
Esquecei a negra affronta...
Oh! não nos deixeis cahir!

O diadema, a vós innato,
Da bondade o fulgor tem;
Ninguem, a ser-vos ingrato,
Cóia em tentação. Amen.

Magueja, 1-5-908

Ribeiro da Silva

Aos annos do meu amigo CARLOS FEYO

Tu ris, ris tam alegre, em dia de
teus annos
Que eu, deveras, não sei se ria ou me
commova
Ao pensar que por entre tantos mil
enganos
Um anno a mais na vida e um passo a
mais p'rá cóval!

Fizeste vinte e dois... E' a idade mais
formosa
Para quem, como tu, a vida passa a
rir!...
E' um sonho d'oiro e rosa
A delirar o amor
'Squecido do porvir
Talvez de luto e dôr!..

Oh! ri, meu Carlos Feyo... A vida é
tam mesquinha
Que não vale um só pranto de viva
saudade...
Mas eu que não sei rir—quão negra
é a vida minha!—
Festejo os annos teus com prantos
de saudade
Que são a ingente prova
D'um anno a mais na vida um passo
sêr p'rá cóva!..

Gaya, 10-5-908

Mifledes

Boletim do high-life

Em casa de seu cunhado, o nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, habalissadissimo clinico d'esta cidade, encontra-se hospedada a ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Sequeira Fernandes Braga, galante filha do sr. Conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, illustre desembargador da Relação do Porto.

Esteve entre nós o grande benemerito nosso patricio snr. Conde de Agrolongo.

Regressou a Beaga o nosso prezado amigo e conterraneo snr. Fernando Peixoto da Silva e Bourbon, (Lindojo).

Vimos n'esta cidade o snr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, nosso collega da «Semana de Felgueiras» e illustre deputado da Nação.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso amigo sr. João Jacintho, habil cirurgião dentista d'esta cidade.

Um aperto de mão.

IMPARCIAL

Parte brevemente para Villa do Conde, em gozo de licença o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretíssimo Juiz de Direito na comarca.

Espera-se dentro em pouco a transferencia de s. ex.º, visto estar a terminar o praso legal da sua estada n'esta comarca como Juiz de Direito.

Encontra-se em via de completo restabelecimento, com o que muito folgamos, o respeitavel Dom Prior da Real Collegiada, sr. Conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, que, como é sabido, foi ha tempos acommettido d'um ataque.

Acha-se nas Caldas das Taipas a uso de banhos, com sua dedicada familia, o nosso estimado amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da casa de Pombal, suburbios d'esta cidade.

Estão nas mesmas thermas os srs. dr. Palmeira e familia, de Braga, e Bernardino Vianna e familia, de Penafiel.

E' esperado no proximo mez de junho, naquella estancia thermal, o sr. Barão do Vallado, do Porto.

Theatro Avenida

A. B. C.

E' verdadeiramente excepcional o successo que está alcançando n'este elegante e popular theatro de Lisboa a já celebre revista de costumes e acontecimentos, a que os seus auctores, os apreciados comedigraphos, Accacio de Paiva e Ernesto Rodrigues puzeram o titulo de **A. B. C.**

O **A. B. C.**, em cuja epigraphie vae já uma critica ás necessidades do paiz, é alem d'uma obra de humor e satyra, um verdadeiro inquerito aos ultimos acontecimentos, explorados em scenas successivas d'uma *verve* pouco vulgar.

Se juntarmos a isto o desempenho que lhe dá a Companhia do Theatro Avenida, em que figuram os primeiros artistas do genero, taes como a insigne Palmyra Bastos, a graciosa Carmen Cardoso, a notavel cançonetista Julia Mendes, as actrizes: Elvira Mendes, Auzenda d'Oliveira, Rentini, Dalila Mottiti, Izabel Ferreira, Julia Paredes, Carolina Baptista, Ivonne de Carvalho, Encarnação Barbosa, Emilia Sarmiento, e os populares actores Alfredo de Carvalho, Antonio Gomes, Alvaro Cabral, Santos Mello, Sarmiento, Pinto Ramos, João Silva, Jayme Silva, Amarante, Paiva, Villas, Brito, Baptista, Simões Coelho, José Alves, etc., formando a mais brilhante companhia de operetta que tem havido nos nossos theatros; se acrescentarmos que no **A. B. C.** entram perto de oitenta coristas das mais gentis, sendo os scenarios dos 14 quadros da famosa revista todos de grande espectáculo e devidos aos pinzeis dos mais habéis scenographos; se dissermos ainda que a musica da peça é um verdadeiro encanto para o qual os maestros Del Negro e Caldeiron puzeram o estro da sua inspiração, teremo justificado o exito enorme que está alcançando o **A. B. C.** e explicado o motivo porque todos os forasteiros, chegados a Lisboa, correm logo ao Theatro Avenida a adquirir o seu bilhete.

A augmentar o interesse da popular revista, cujo successo excede o do **O' da guarda**, ha o facto de todas as noutes se apresentarem numeros e coplas novas, algumas desempenhadas pelos melhores cançonetistas estrangeiros. Quem chegue a Lisboa, tem pois de ir ver o **A. B. C.**

Agradecemos o bilhete de camarote que nos foi enviado.

Affilamentos

Todos os commerciantes e taberneiros que fazem uzo de pesos e medidas devem appresental-os durante todo o mez de junho proximo, na officina de affilamento de pesos e medidas d'este concelho, para serem afferidos.

Os que não comparecerem serão multados.

Aviso aos interessados.

As notas de banco

Pensa muita gente que as notas de banco são cousa que não vem de longe, mas estão redondamente enganados os que assim julgam.

Dois mil annos antes de Christo já ellas existiam, tendo sido inventadas e postas em uso por um banco chinês. Os signaes que então se usavam nellas eram quasi os mesmos que se usam hoje: data, numero, nome do banco, valor, uma figura com um monte de modas, etc. Tinham tambem n'aquelle tempo, e isso falta nas modernas, a indicação da pena a que estavam sujeitos os falsificadores.

Além de tudo isto, tinham descripta a seguinte maxima: «Produz quanto possas e gasta com economia.»

Talvez os chinezes n'aquelle tempo fossem mais espertos do que hoje...

Mez de Maria

No proximo domingo encerram-se com toda a solemnidade, nos templos abaixo mencionados, os piedosos exercicios em honra da Virgem Maria, os quaes durante o mez se realisaram com grande devoção e assistencia de fieis:

Em S. Francisco haverá, pelas 10 horas da manhã, missa cantada a vozes e organ, com exposição do Santissimo Sacramento, e de tarde, ás 5 horas, sermão pelo afamado orador rev. Gaspar Roriz, Ladainha e Benção.

No Seminario, ás 7 da manhã, commungarão todos os seminaristas, e, cerca das 10 horas, principiár a missa solemne, cantada pelos seminaristas, expondo-se em seguida o Santissimo.

De tarde, pelas 5 horas, subirá ao pulpito o rev. Adolpho da Cunha Leite de Meirelles, de Fafe, terminando a festividade com a Ladainha e Benção do Santissimo.

E finalmente, na capella de S. Domingos tambem haverá, pelas 10 horas, missa cantada a grande instrumental, com exposição do Santissimo, e de tarde sermão, Ladainha e Benção.

A' Ex.ª Camara

A' Illustre vereação municipal pedimos, a bem da limpeza e embelezamento da cidade, para mandar retirar do principio da Avenida do Commercio, isto é logo n'um sitio dos mais vistos e concorridos, um montão de pedras e entulho que de ha tempos alli se vê e que é objecto de commentarios desfavoraveis á nossa terra.

Automovel

Com destino à Garage Automobilista a que o «Imparcial» se referiu no seu ultimo numero, embarca no proximo sabbado no Porto de Anvers—um excellente automovel que deve estar n'esta cidade no dia 8 do proximo mez.

Armazens de Chlado

Vimos em exposição na agencia d'estes importantes armazens uma linda colleção de bicycletas, modelos inteiramente novos, e que o nosso amigo Pereira da Silva alli vende por preços ao alcance de todos.

Aos amadores recomendamos uma visita de experiencia.

Emigração

Durante o anno de 1907 emigraram de Portugal para diferentes paizes 42:579 individuos, sendo 32:440 do sexo masculino e 10:073 do feminino.

O maior numero foi para os Estados Unidos do Brazil.

O districto de Braga concorreu com 2:089 varões e 261 fêmeas.

Corridas de bicycletas

Consta-nos, que por occasião das Festas Gualterianas vão ser promovidas diversas corridas de bicycletas entre esta cidade e S. Torquato, o que, a ser verdade, vae agradecer aos muitos *afficionados* que n'ellas queiram tomar parte.

Auctorisação

Foi auctorisado o director do afamado Collegio de Santa Quitéria, sito no concelho de Felgueiras, a apresentar os seus alumnos a exame no lyceu nacional d'esta cidade, em vez de ser no de Amarante, visto que o nosso lyceu fica mais proximo da séde do referido collegio.

Theatro D. Affonso Henriques

Reina grande enthusiasmo pelo espectáculo que n'este theatro se realiza no proximo domingo 7 de junho, e promovido pelo «Grupo Dramatico Beneficente».

Já estão tomados quasi todos os camarotes e frisas, e alguns bilhetes de plateia.

Os bilhetes vendem-se na Tabacaria Havaneza, no Toural.

Linha de Fafe

Desde o dia 28 do corrente acham-se á venda, no apeadeiro de Cepães, kilometro 16, 600 da linha de Fafe, bilhetes simples de ida e volta para todas as estações d'aquella linha e vice-versa.

Espancamento

Deu entrada no hospital da Misericordia, d'esta cidade, Antonio Morêllo, solteiro, tecelão, da freguezia de Fermentões, por ter sido barbaramente espancado por Joaquim, Victorino e Domingos José d'Oliveira, juntamente com Manoel do Real, todos da freguezia de Villa Nova de Sande, d'este concelho.

Ao poder judicial.

Fallecimento

Com 48 annos d'idade falleceu ultimamente em Famalição o sr. João José Correia, abastado proprietario n'aquelle concelho.

O finado era tio do nosso amigo sr. João Vellozo d'Araujo, digno presidente da Academia Vimaranesense.

A toda a familia dorida os nossos pezames.

Monstro

Foi entregue ao poder judicial Manoel Fernandes, surrador, morador na rua de S. Damazo, por ter espancado e maltratado com palavras injuriasas sua propria mãe.

Todo o rigor da lei é pouco para castigar este monstro.

Arrematação

No proximo dia 15 de junho, ao meio dia, vae á praça na repartição de fazenda do districto de Braga, um fôrto pertencente á Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o qual é o seguinte: 12000 reis, 2 gallinhas, 40 reis e 1 marrã ou 300 reis, com laudemio de quarentena, imposto no casal do Carvalho de Arca ou de Arganil, que se compõe do Assento do Casal, dos Campos, do Lameiro, da Presa, do Baculo, da Bouca, da Vinha, da Ribeira, do Peso, da Lameira da Foutoura, do talho e das devesas da Bouca de Fora, do Pombeiro de Agrello, de Altares e de Abadim, situado na freguezia de S. Salvador do Pinheiro. Emphyteuta, Domingos Gonçalves (v. 99), 1037740 reis—517870 reis.

Para o céu

Victimada por uma pneumonia falleceu hoje, contando apenas 8 mezes de idade, a innocente Maria Anna, extremecida filha do nosso dilecto amigo sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes, distincto tenente da guarda fiscal do Porto, e neta do illustre titular e par do Reino sr. Conde de Margaride.

Os responsos de gloria celebram-se amanhã, de manhã, na capella do cemiterio municipal.

Representação

Uma campanha—aliaz sympathica pelo desinteresse que a promove—vem o sr. José Pinto Teixeira d'Abreu levantando sobre o assumpto da carestia do milho.

Já nas duas camaras foram lidos telegrammas reclamando contra abusos pronunciadamente escandalosos, mas, para reforçar o pedido das necessarias providencias, vae ser enviada uma representação á camara dos deputados, chamando a attenção dos interessados, e distribuido o seguinte manifesto:

Ao Povo d'este Concelho

O milho, que constitue para o maior numero—a grande familia operaria, seu «pão nosso de cada dia» attingiu preços que são (mercê das condições de trabalho) o cumulo da careza. A causa, dizem, vem da escacez da colheita, e nós não nos custa a acreditar que tal succeda num paiz abençoadamente agricola com 4:000:000 Ha. de terrenos incultos adaptaveis principalmente á cultura de cereaes.

Mas não é este o momento azado para dar os motivos ou estudar os meios de debelar as constantes ameaças da fome—pois não se saciam estomagos com razões nem a necessidade tem prazo—antes se impõe na actual conjuntura peticionar ao Estado, *reclamando contra a uzura dos revendedores!*

Obstar á exploração da miseria, sim! em primeiro logar, pois se é certo que o Estado suspendeu por um instante a sua digestão voraz baixando os direitos no milho importado de 18 em 6 reis, tambem é verdade que, o Estado porque não fez acompanhar este beneficio com a sua fiscalisação deixou que a chatinagem do negocio usurpasse ao povo o beneficio dispensado.

Em resumo, o resultado foi este: computando-se em 15 kilos cada alqueire de milho, verifica-se que, emquanto o Estado concorre para beneficiar o consumidor em 180 reis em cada alqueire, o revendedor por sua parte reduz esse beneficio a 40 reis!

O que urge, pois, fazer? Representar ao parlamento exhortando-o a que promova quanto antes qualquer das seguintes providencias:

(a) Completa abolição do imposto sobre o milho exotico.

(c) Importação por conta do Estado do milho que faltar para o consumo.

(b) Fixação por lei do preço maximo do milho em 500 reis por cada alqueire de 20 litros. A's associações de classe, aos homens de coração a quem interessa o problema da subsistencia publica, a todos os que não queiram pactuar com os exploradores—essa protervia infame que arranca fortunas das boccas famintas,—para elles se dirige o nosso apello d'Humanidade.

A representação que vae ser dirigida a Camara dos Senhores Deputados recebe assignaturas nos seguintes locais:

Praça de D. Affonso Henriques, 33—José Pinto Teixeira d'Abreu.

Toural—Camillo L. dos Reis.

Guimarães, 28 de Maio de 1908.

Hotel Universal—Pedras Salgadas

Participa-nos o snr. Ventura Gonçalves que se associou ao snr. Manoel Martins para a exploração do Hotel Universal, na formosa estância d'aguas das Pedras Salgadas, apresentando-se este hotel, na presente epocha thermal, com todas as suas installações completas, ficando d'esta sorte um dos mais vastos, mais elegantes e mais confortaveis hoteis d'aquellas pittorescas thermas.

Os proprietarios distribuem profusamente, por todos os seus hospedes e amigos, um lindo cartão, contendo alem d'uma primorosa gravura, representando o edificio do hotel, um calendario para o aquista.

Gatuno

Encontra-se preso nas cadeias civis d'esta cidade, o audacioso e conhecido gatuno Joaquim da Silva, «O Perpetua», da freguezia de Donim, d'este concelho.

Peregrinação ao Sameiro

E' no proximo domingo que se effectua a grande peregrinação dos doentes á Virgem do Sameiro, promovida pelos bracarenses, na qual tomam parte algumas corporações religiosas d'esta cidade e concelho.

Grande Tourada em Guimarães

E' no proximo dia 14 de junho, que se realisa na nossa elegante Praça de Touros, a segunda corrida da presente epocha.

E' cavalleiro o destemido Alfredo de Souza e bandarilheiros, os applaudidos artistas, José de Souza Cecilio, João d'Oliveira Coimbra, Roberto dos Santos e os festejados artistas hespanhoes Antonio Losada (El Nene) e Raphael Tolêdo (Poleno).

Toma parte n'esta corrida o temerario Manoel Esteves de Souza, montador de touros.

Os touros são do afamado lavrador de Pombal, José Monteiro.

O curro é de 7 touros e vem entre elles o celebre touro *Salgado* que na tarde de 3 de Maio desfeiteou o cavalleiro Ayres de Mendonça.

Alfredo de Souza encarregou-se de lidar o celebre *Salgado*, o que despertará grande interesse aos afficionados attendendo que *Salgado* reclama muita pericia, pois que, além de ser um touro de muito pé é de grande poder.

Novas carroagens

Procedentes da Belgica, já chegaram á estação da Trofa, 7 carroagens de 1.^a e 2.^a classe e 2 *fourgons* que se destinam á linha ferrea de Guimarães.

Charles Glinein, entusiasta «sportmem» americano, que havia partido de Londres em 1901 com o fim de percorrer todos os paizes do mundo, acaba de regressar á capital da Inglaterra, depois de ter percorrido 39 terras, n'um percurso total de 46:500 milhas.

Deu duas vezes a volta ao mundo, atravessando o caminho meridional da Nova Zelandia.

O seu automovel foi o primeiro que penetrou na Terra Santa, tendo marcado um acontecimento notavel em Jeruzalem o seu apparecimento, que foi presenciado da porta de Jaffa por cerca de dez mil pessoas.

Charles Glinein chegou impressionadissimo com a sua excursão sportiva, possuindo uma collecção de mais de duas mil e quinhentas photographias tiradas nos diversos paizes por onde passou.

Caminho de Ferro de Guimarães

Desde 15 de maio corrente, nas linhas do Bougado a Guimarães e Fafe, vigorará o seguinte horario dos comboios ascendentes numeros 18, 7, 9, 1, 3, 11, 5, bis, e 5.

Partida da Trofa, respectivamente, ás 6 e 10, 7 e 40, 8 e 4, e 9 e 30 da manhã; e 1 e 1, 5 e 20, 7 e 22 e 7 35 da tarde.

De Santo Thyrso: ás 6 e 28, 8 e 5, 8 e 26, e 9 e 53 da manhã; e 1 e 25, 5 e 39, 7 e 43 e 7 e 59 da tarde.

De Guimarães ás 7 e 40, 10 e 5 e 11 e 9 da manhã; e 3 e 31, 9 e 8 e 9 e 40 da tarde.

Chegada a Fafe: ás 8 e 38, 11 e 11 e 12 e 8 da manhã; e 4 e 8, 9 e 42, e 10 e 14 da tarde.

Os comboios n.º 9 e 5 bis só se realisam aos domingos e dias sanctificados.

Descendentes, n.º 2 bis, 2, 12 e 14, 6, 8 e 10:

De Fafe, respectivamente, ás 3 e 25, 4 e 36 e 9 da manhã; e 3 e 45, 6, e 7 e 40 da tarde.

De Guimarães ás 1 e 27, 5 e 40, 7 e 37 e 10 e 15 da manhã; e 3, 4 e 31, 7 e 10 e 8 e 42 da tarde.

Chegada á Trofa ás 5 e 54, 7 e 9, 8 e 51 e 11 e 45 da manhã; e 4 e 44, 6 e 2, 8 e 41 e 10 e 4 da tarde.

O comboio n.º 19 effectua-se aos domingos e dias sanctificados; o n.º 2 bis, realisa-se desde 16 de julho a 15 de outubro; e o n.º 2, effectua-se ate 15 de julho e desde 16 de outubro.

No dia 26 do corrente, cerca das 2 horas da manhã, deu á luz 3 creanças do sexo masculino, Maria da Silva, solteira, tecedeira, do logar das Leiras, freguezia de S. Thomé d'Abbação d'este concelho.

Aos bons corações

Lembramos a infeliz Maria José Pinto, moradora na rua de Santa Luzia, á Ponte, que se encontra actualmente a braços com a terrivel tuberculose.

Tambem lembramos aos bons corações a tuberculosa

Roza Maria, moradora no logar das Fontes, freguezia de Santo Estevão de Urgezes.

Mais outra infeliz victima da tuberculose lembramos aos bons corações; chama-se José Salgado, é casado, tem 78 annos e mora na rua d'Arcella, n.º 68.

Egualmente lembramos o infeliz Manoel Francisco de Abreu Cancellia, morador na rua da Ramada, que tambem se encontra atacado da mesma terrivel doenca.

Tambem pedimos uma esmola para o infeliz Manoel da Silva, que se acha paralytico.

Mora na rua de D. João 1.º n.º 163.

VERDADEIRO INIMIGO DA CASPA

O sr. Simão Antonio Marques, acaba de expôr á venda na sua barbearia, á Rua da Rainha, um preparado seu, verdadeiro inimigo da caspa.

Preço de cada frasco—500 reis.

CONCURSO

A Irmandade de S. Torquato, erecta na freguesia do mesmo nome, concelho de Guimarães, devidamente auctorisada, faz publico que se acha aberto concurso documental por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», para provimento do logar de servo, com o vencimento annual de 1300000 reis.

Os concorrentes devem apresentar na Secretaria da Irmandade, dentro do referido praso, e em forma legal, os seus requerimentos; instruidos com os documentos exigidos no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Guimarães, Secretaria da Irmandade de S. Torquato, 20 de maio de 1908.

O Juiz,

Antonio de Freitas Ribeiro

Officina de carpinteria DE

Luourenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Tereiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapeus e confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Abertura da estação de verão

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

Cobrança de fóros

Individuo habilitado, encarrega-se da cobrança de fóros, tanto no concelho como fóra.

Quem pretender, dirija carta á redacção d'este jornal, com as iniciaes L. D.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.º 166 a 168, Guimarães.

3:000\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros por hypotheca.

Quem a pretender, pode dirigir-se a esta typographia.

Atenção

Acaba de chegar á Confeitaria e Mercaria Barboza um variado sortido de chromos e de lindas collecções de bilhetes postaes illustrados.

Estabelecimento

Passa-se um em excellentes condicções.

Quem o pretender dirija-se a esta redacção.

Sapataria Vimaranense

DE

Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

Guimarães

Grande deposito de calçado.

Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos.

Official de sapateiro

Precisa-se d'um official de sapateiro. N'esta typographia se diz.

Cruxifixo do Perdão

Ha á venda na Paramentaria Central. A' Rua da Rainha

**MERCEARIA TRAZ
DE S. PAIO**

DE
Avelino de Faria Guimarães
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, enfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21
Antiga Casa Sequeira.
GUIMARÃES

Officina de carpinteria

DE
Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orgamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Depurativo anti-syphilitico

Este depurativo, que tão maravilhosos resultados tem obtido, combate a syphilis em todas as suas manifestações.

DEPOSITO GERAL
FARMACIA SILVA

Rua da Rainha

Preço do frasco 1500
reis

GUIMARÃES

**A maravilha dos
Cabellos**

Este remedio é o unico no genero, que até hoje tem apparecido com mais exito. Não só az crescer o cabelo como impede a sua queda e evita a caspa
Preço do frasco 610 reis.

Deposito geral: PHARMACIA SILVA.

Rua da Rainha
GUIMARÃES



Deposito de polvora do Estado

E
Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Peitoral calmante d'Avlis

Maravilhoso medicamento para combater todas as molestias, e especialmente Bronquite, Coqueluche, Influenza, Gripe, etc., etc.

Cura frequente da tosse em poucos dias.

Deposito geral

PHARMACIA SILVA

Rua da Rainha

GUIMARÃES

Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

Gualterizos, Vimaraneses João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

**Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria**

DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Antiga Casa de Villa Pouca

PROPRIETARIO

JOSÉ SOARES VASQUES

EX-COSINHEIRO DO
GRANDE HOTEL DO TOURAL

Esta antiga casa, uma das mais bem situadas de Guimarães, encontra-se actualmente em condições de bem servir os seus estimados freguezes.

E' dirigida com o maior esmero pelo seu proprietario o qual espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que serão sempre bem servidos.

Bom serviço de meza.

Jantares para fora.

Pasteis de diversas qualidades.

Vinhos de diversas procedencias.

Preços modicos.

Ao Restaurante de Villa Pouca, pois.

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.